

Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

12ª semana Ano XXVI de 23 a 29/03/25

“ SEMANA DO RESPEITO AO OUTRO ”

Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a si mesmos.

Romanos 12:10

AMIGOS

O respeito é um elemento fundamental na vida cristã e desempenha um papel transformador nos relacionamentos interpessoais.

Respeitar alguém implica reconhecer o seu valor e demonstrar consideração por essa pessoa. Quando alguém age com respeito, trata o outro com honra e dignidade.

Esse princípio se aplica a todos os tipos de relacionamentos, sejam entre casais, pais e filhos, amigos, colegas de trabalho ou até mesmo em relação às autoridades.

Vale ressaltar que respeitar a outra pessoa não significa:

Concordar com todas as suas opiniões.

Aceitar todas as suas atitudes.

Se submeter ou participar de ações que contrariam o Amor e Caridade.

O nosso respeito mais profundo deve ser, acima de tudo, direcionado a Deus e às suas leis.

Texto do Evangelho para a semana: Cap.: X – Item:11 e 12 – Não julgueis para não serdes julgados- Aquele que estiver sem pecado que atire a primeira pedra.

Inimigos

Amai, pois vossos inimigos – Jesus (Lucas ,6:35)

A afirmativa do Mestre divino merece meditação em toda parte. Naturalmente que a recomendação quanto ao amor aos inimigos pede análise especial.

A multidão, em geral , não traduz o verbo amar senão pelas atividades cariciosas. Para que um homem demonstre capacidade afetiva, ante os olhos vulgares, precisará movimentar imenso cabedal de palavras e atitudes ternas, quando sabemos que o amor pode resplandecer no coração das criaturas sem qualquer exteriorização superficial. Porque o Pai nos confia experiências laboriosas e reduz, na terra ou noutros mundos, não lhe podemos atribuir qualquer negação de amor.

No terreno a que se reporta o Amigo divino, é justo nos detenhamos em legítimas ponderações.

Onde há luta há antagonismo, revelando a existência de circunstâncias com as quais não seria lícito concordar, tratando-se do bem comum.

Quando o Senhor nos aconselhou amar os inimigos, não exigiu aplausos ao que rouba ou destrói, deliberadamente, nem mandou multiplicarmos as asas da perversidade ou da má fé. Recomendou, realmente, auxiliarmos os mais cruéis, no entanto, não com aprovação indébita, e sim com a disposição sincera e fraterna de ajuda-los a se reerguerem para a senda divina, por meio da paciência, do recurso reconstrutivo ou do trabalho restaurador.

O mestre acima de tudo , preocupou-se em preservar-nos contra o veneno do ódio, evitando-nos a queda em disputas inferiores, inúteis ou desastrosas.

Ama, pois os que se mostram contrários ao teu coração, amparando-os fraternalmente com todas as possibilidades de socorro ao teu alcance, convicto de que semelhante medida te livrará do calamitoso duelo do mal contra o mal.

Do Livro: Pão Nosso

Psicografia de: Chico Xavier, pelo Espírito Emmanuel